

Boletim Informativo
Centro Espírita Fraternidade e Amor

1150 Normandy Drive
Miami Beach, FL 33141
Tel: 954-349-8577 / 305-604-8919

Venha participar da
nossa visita mensal
ao "Nursing Home"!

Em o Livro dos Espíritos

LAÇOS DE FAMÍLIA

P. Por que, entre os animais, pais e filhos não mais se reconhecem, desde que estes últimos já não requerem cuidados?

R. Os animais vivem a vida material, e não a vida moral. A ternura materna pelos filhos tem por princípio o instinto de conservação dos seres aos quais deu a vida. Quando estes se bastam a si mesmos sua tarefa esta cumprida e a natureza não lhe pede mais. Eis porque ela os abandona, para ocupar-se dos novos que chegam.

P. Pessoas há que, do abandono dos filhos pelos pais, entre os animais, inferem que no homem os laços de família não passam do resultado de costumes sociais e não de uma lei da natureza. Que devemos pensar?

R. O homem tem um destino diverso dos animais. Por que, então, querer assimilá-lo a estes? No homem existe algo além das necessidades físicas: há a necessidade de progresso; os laços sociais são necessários ao progresso e os laços de família apertam os laços sociais. Eis porque os laços de família são uma lei da natureza. Deus quis que assim os homens aprendessem a amar-se como irmãos.

P. Para a sociedade qual seria o resultado do afrouxamento dos laços de família?

R. Uma recrudescência ao egoísmo.

Ano IV Número 029
Mar/Abr 2001

ETERNA LEI

A Terra disse ao Tempo: -
"Aonde me levas, Cavaleiro invisível, mudo e errante, que a luta me renova, cada instante, desde as formações longevas?"

Monstro que me apavoras e me enlevas, porque, seguindo a passo de gigante, trazes a luz do dia fulgurante e amortalhas o dia, sob as trevas?!..."

Mas o tempo clamou: -
"Escuta e lida! Eu sou teu companheiro para a vida, impelindo-te aos sóis da eternidade!"

Tudo altero em teu seio, pólo a pólo, desde as nações aos vermes de teu solo, menos a eterna lei da caridade."

"Bem de vida estará, não propriamente quem melhora de situação material e, sim, o que se melhora a si mesmo, enriquecendo-se de virtudes, agigantando-se nos valores do espírito."



MISERICÓRDIA

A misericórdia é o complemento da brandura, porquanto aquele que não for misericordioso não poderá ser brando e pacífico. Ela consiste no esquecimento e no perdão das ofensas. O ódio e o rancor denotam alma sem elevação, nem grandeza. O esquecimento das ofensas é próprio da alma elevada, que paira acima dos golpes que lhe possam desferir.

Ai daquele que diz: nunca perdorei. Esse, se não for condenado pelos homens, sê-lo-á por Deus. Com que direito reclamaria ele o perdão das suas próprias faltas, se não perdoa às dos outros? Jesus nos ensina que a misericórdia não deve ter limites, quando diz que cada um perdoe ao seu irmão, não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes.

Há, porém, duas maneiras bem diferentes de perdoar: uma, grande, nobre, verdadeiramente generosa, sem pensamento oculto, que evita, com delicadeza, ferir o amor-próprio e a suscetibilidade do adversário, ainda quando este último nenhuma justificativa possa ter; a segunda é a em que o ofendido, ou aquele que tal se julga, impõe ao outro condições humilhantes e lhe faz sentir o peso de um perdão que irrita, em vez de acalmar; se estende a mão ao ofensor, não o faz com benevolência, mas com ostentação, a fim de poder dizer a toda gente: vede como sou generoso! Nessas circunstâncias, é impossível uma reconciliação sincera de parte a parte. Não, não há aí generosidade; há apenas uma forma de satisfazer ao orgulho. Em toda contenda, aquele que se mostra mais conciliador, que demonstra mais desinteresse, caridade e verdadeira grandeza da alma granjeará sempre a simpatia das pessoas imparciais.

NAUFRÁGIO

Após um naufrágio, o único sobrevivente agradeceu a Deus por estar vivo e ter conseguido se agarrar a parte dos destroços para poder ficar boiando. Este único sobrevivente foi parar em uma pequena ilha desabitada, fora de qualquer rota de navegação, e ele agradeceu novamente. Com muita dificuldade e restos dos destroços, ele conseguiu montar um pequeno abrigo para que pudesse se proteger do sol, da chuva, de animais e, também para guardar seus poucos pertences, e como sempre agradeceu. Nos dias seguintes, a cada alimento que conseguia caçar ou colher, ele agradecia. No entanto um dia quando voltava da busca por alimentos, ele encontrou o seu abrigo em chamas, envolto em altas nuvens de fumaça. Terrivelmente desesperado ele se revoltou, gritava chorando: "O pior aconteceu! Perdi tudo! Deus, por que fizeste isso comigo?" Chorou tanto, que adormeceu profundamente cansado. No dia seguinte bem cedo, foi despertado pelo som de um navio que se aproximava. - "Vimos resgata-lo"- disseram. -"Como souberam que eu estava aqui?"- perguntou ele. - "Nos vimos o seu sinal de fumaça"! É comum sentirmos desencorajados ate mesmo desesperados, quando as coisas vão mal. Mas, Deus age em nosso beneficio, mesmo nos momentos de dor e sofrimento. Lembrem-se: Se algum dia o seu único abrigo estiver em chamas, esse pode ser o sinal de fumaça que fará chegar ate você a Graça Divina. Para cada pensamento negativo nosso, Deus tem uma resposta positiva.

EDUCAÇÃO E LIVRO ESPÍRITA

Os problemas do homem moderno ainda são reflexos profundos da falta do desenvolvimento de uma virtude elementar: a educação. Referimo-nos a uma educação abrangente, que deve iniciar-se pela moral, caminhar pela instrução e amadurecer no raciocínio. Essa educação obviamente, não dispensaria o espírito da religiosidade e o apoio da fraternidade, que podem muito bem ajudar o homem a se conhecer e a se avaliar melhor, vencendo as suas más tendências e desenvolvendo, conscientemente, a sua renovação espiritual. E para operar essa importante mudança no homem, nada melhor do que o livro espírita. Sempre que pesquisado, lido e estudado com disciplina e discernimento, o livro espírita transformar-se-á em mecanismo de evolução, asclarescendo e promovendo o homem em todos os aspectos de sua vida terrena. É no livro espírita, sem dúvida alguma, que o homem encontrará a oferta divina de uma educação integral nos caminhos da ciência, da filosofia e da religião. Antes, porém, é necessário que adquiramos o hábito da leitura pelo menos 15 minutos por dia, como forma de educar nossa vontade e nosso gosto por coisas mais nobres e gratificantes. Já é tempo de livrarmo-nos, definitivamente, da preguiça mental.



**Venham,
vamos
estudar
juntos!**

“Se o amor ao próximo constitui o princípio da caridade, amar os inimigos é a mais sublime aplicação desse princípio, porquanto a posse de tal virtude representa uma das maiores vitórias alcançadas contra o egoísmo e o orgulho.”

Atividades do Centro:

2a. Feira: 6:45 às 7:45pm
Estudo Básico da Doutrina Espírita e Estudo do Livro dos Espíritos.
8:00 às 9:15pm
Reunião Pública & Evangelização Infanto-Juvenil. Passes.

3a. Feira: 7:00 às 8:00pm
Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo

4a. Feira: 7:00 às 8:00pm
Estudo do livro Evolução para o Terceiro Milênio
8:15 às 9:15pm
Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo e do Livro dos Espíritos em Inglês

5a. Feira: 7:00 às 8:00pm
Estudo da Mediunidade

Visita ao “Nursing Home”:
A nossa próxima visita será Domingo, dia 06 de Maio as 3:30 pm. Não se esqueçam de pegar o folheto explicativo com a Deisy e deixar seu nome.

Dúvidas ou sugestões:
maosunidas@hotmail.com